



PLANO DIRETOR

2018 – 2021

Secretaria de Auditoria Interna

Janeiro 2019



SECRETARIA DE AUDITORIA INTERNA

PLANO DIRETOR
2018 – 2021

Brasília, janeiro de 2019.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
Contextualização.....	4
Estrutura e Funcionamento da Secretaria de Auditoria Interna	5
Metodologia de Planejamento.....	7
Universo de Auditoria.....	8
REFERENCIAL ESTRATÉGICO DA AUDITORIA INTERNA	9
Missão, Visão, Negócio e Fatores Críticos de Sucesso	10
MACRODESAFIOS DA AUDITORIA INTERNA DO STJ PARA O CICLO 2018–2021	12
Análise de Cenários	12
Iniciativas Estratégicas da Auditoria Interna para 2018-2021	12
Desdobramento das iniciativas em ações.....	13
MONITORAMENTO E INDICADORES	13
REVISÃO DO PLANO DIRETOR	13
ANEXO I – INICIATIVAS PARA 2018 A 2021 E SEUS DESDOBRAMENTOS	14
Parte A – Iniciativas Estratégicas para o ciclo 2018 – 2021	14
Parte B – Desdobramento das Iniciativas Estratégicas ao Longo do Ciclo 2018 – 2021	24
Quadro I – Estrutura normativa da Auditoria Interna a ser desenvolvida no ciclo 2018 – 2021	29
ANEXO II – RESULTADO DA AVALIAÇÃO DO UNIVERSO DE AUDITORIA	30

INTRODUÇÃO

Contextualização

A complexidade da administração pública nos tempos atuais exige um funcionamento muito mais integrado das áreas da instituição, de forma a conjugar esforços na busca do bem comum e do atendimento das necessidades dos cidadãos, financiadores da máquina pública e clientes finais dos serviços e produtos oferecidos por essa engrenagem.

Nesse contexto, a unidade de auditoria interna deve desenvolver mecanismos para garantir o apoio necessário à estrutura de governança, à alta administração e às unidades tático- operacionais na realização da missão e dos objetivos estratégicos da organização que, frequentemente, são também requisitos constitucionais ou legais.

A auditoria interna, por definição, tem o papel de avaliar os processos de trabalho da organização, recomendar aos gestores a implementação de melhorias e prover as instâncias de governança e a alta administração de informações úteis e tempestivas para o exercício de suas funções. Dessa forma, espera-se que a auditoria interna ofereça resultados de valor para a instituição.

A Secretaria de Auditoria Interna do Superior Tribunal de Justiça – AUD/STJ vem, ao longo dos últimos anos, buscando fortalecer seu posicionamento na instituição de maneira a contribuir decisivamente para a condução das questões mais estratégicas, tanto as relacionadas à área-fim do Tribunal quanto as do contexto da gestão administrativa.

Para que a AUD cumpra seu propósito, é relevante dar robustez ao planejamento dos trabalhos e desenvolver a capacidade técnica de sua equipe.

A auditoria interna, ao planejar sua atuação, deve considerar cenários que vão além do exercício seguinte, até mesmo para estar alinhada à estratégia de médio prazo da organização. Nesse sentido, o Plano Diretor aqui apresentado abrange as iniciativas estratégicas da Secretaria de Auditoria Interna para um período de quatro anos (2018 a 2021), abordando tanto os temas relacionados a sua atividade-fim quanto os referentes à gestão da atividade de auditoria interna no STJ.

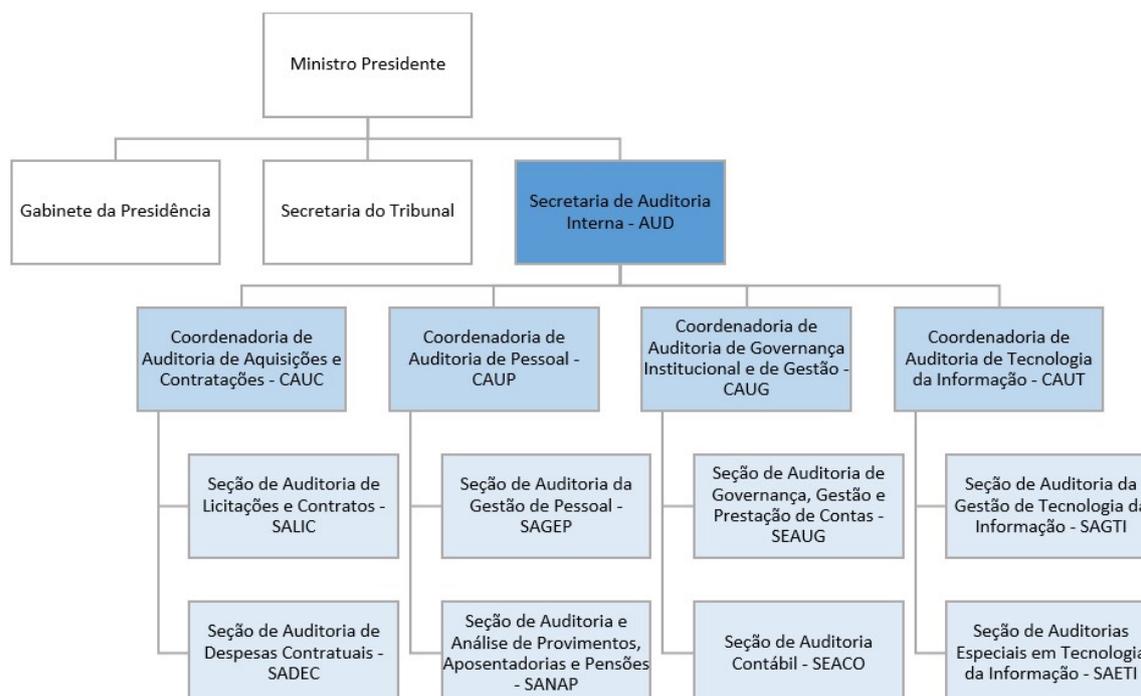
Considerando o dever proposto por este Planejamento de revisão ao final de cada ano, quando da elaboração do Plano Operacional, e a fim de se adequar os seus projetos à realidade da Unidade, o presente Plano Diretor foi reavaliado levando-se em consideração a quantidade de HDF disponibilizada para o exercício de 2019, bem como a inclusão de novas demandas no Setor.

Estrutura e Funcionamento da Secretaria de Auditoria Interna

A Secretaria de Auditoria Interna, unidade vinculada à presidência do STJ, conta com a seguinte estrutura:

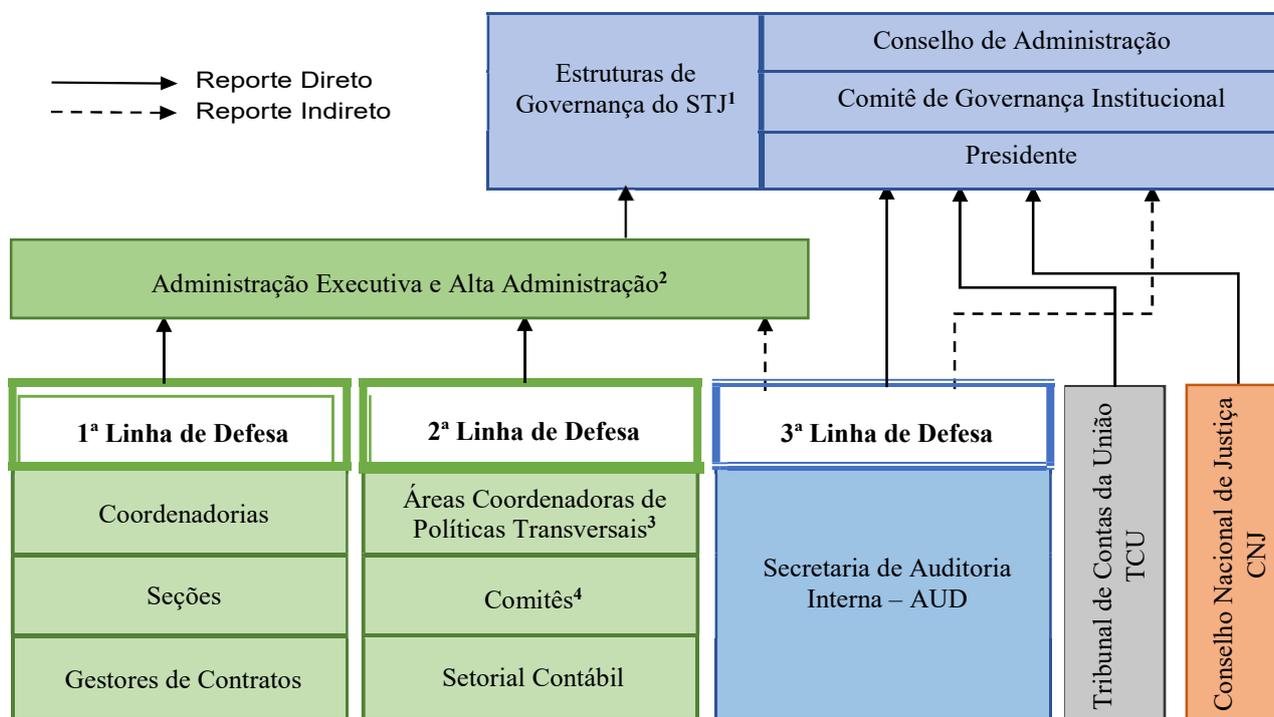
- **Coordenadoria de Auditoria de Aquisições e Contratações – CAUC:** compõe-se de duas seções e é responsável por avaliar a governança e a gestão das contratações, exceto as de TI, incluindo a gestão dos contratos e das despesas contratuais;
- **Coordenadoria de Auditoria de Governança Institucional e de Gestão – CAUG:** formada por duas seções, tem a atribuição de avaliar a governança institucional, o cumprimento dos objetivos institucionais, as políticas transversais do Tribunal e de coordenar a auditoria anual nas contas do STJ;
- **Coordenadoria de Auditoria de Pessoal – CAUP:** composta de duas seções, esta coordenadoria tem a função de avaliar a governança e a gestão de pessoas do Tribunal, além dos atos de pessoal sujeitos a registro pelo Tribunal de Contas da União;
- **Coordenadoria de Auditoria de Tecnologia da Informação – CAUT:** também duas seções na sua estrutura e é responsável por avaliar a governança e a gestão da tecnologia da informação, incluindo as contratações de TI do Tribunal.

A figura a seguir demonstra a estrutura da Secretaria de Auditoria Interna:



As quatro coordenadorias e suas seções executam a atividade-fim da AUD, ou seja, realizam as ações de fiscalização planejadas, dentro de suas áreas de atuação. Ao final de cada trabalho de fiscalização é elaborado um relatório, no qual a equipe de auditoria declara suas conclusões e propõe ao secretário que envie recomendações às áreas auditadas, caso seja oportuno.

No STJ, a AUD atua conforme o Modelo das Três Linhas de Defesa estabelecido na Declaração de Posicionamento de 2013 do Instituto dos Auditores Internos – IIA (*The Institute of Internal Auditors*). Nesse modelo, a AUD executa a 3ª linha de defesa, que tem o papel de avaliar a atuação da 1ª linha (gerências das áreas e processos operacionais) e da 2ª linha (áreas responsáveis por estruturar e implantar políticas e supervisionar o funcionamento dos mecanismos). Os resultados das avaliações feitas pela AUD são apresentados às áreas auditadas, com sugestões de providências para melhorar os processos e controles, e também à alta administração e às instâncias de governança, quanto à liderança e à supervisão da governança e da gestão de riscos. Em síntese, o Modelo das Três Linhas de Defesa pode ser representado no Tribunal na forma abaixo, consideradas as adaptações do modelo do IIA e as disposições da Resolução STJ/GP n. 19/2016:



¹ A Resolução STJ/GP n. 19/2016 apresenta uma estrutura de governança mais ampla, porém, neste modelo adaptado, foram consideradas apenas as instâncias que têm relação direta com as linhas de defesa e que devem receber reportes da AUD, mais o Comitê de Governança – CGov.

² Compreende as Secretarias, Assessorias, Diretor-Geral e Secretário-Geral da Presidência.

³ Exemplos: Assessoria de Gestão Socioambiental, Assessoria e Modernização e Gestão Estratégica, entre outras.

⁴ Compreende os comitês dos subsistemas de governança previstos no art. 5º da Resolução STJ/GP 19/2016, o Comitê de Segurança Institucional etc.

Metodologia de Planejamento

O planejamento da AUD é elaborado e executado conforme comando normativo do Conselho Nacional de Justiça – CNJ e observa as orientações do IIA.

A Resolução n. 171, de 1º de março de 2013, do CNJ, no seu art. 9º, determina que as unidades de auditoria interna dos órgãos do Poder Judiciário elaborem o Plano de Auditoria de Longo Prazo – PALP, a cada quatro anos, e o Plano Anual de Auditoria – PAA. O § 1º desse artigo estabelece que esses planos devem ser submetidos à apreciação e aprovação do Presidente ou do Conselho, quando houver. No caso do Superior Tribunal de Justiça, a aprovação dos planos fica a cargo de seu Presidente.

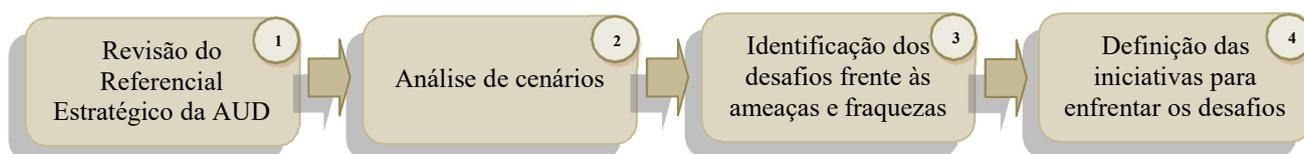
O IIA, no item **2010 – Planejamento** das Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna, recomenda que o dirigente da auditoria interna estabeleça planos baseados em riscos e consistentes com os objetivos da organização.

Em obediência a essas orientações normativas, o planejamento da atuação da Auditoria Interna do STJ se materializa em dois instrumentos de perspectivas temporais distintas:

- ➔ **Plano Diretor:** estabelece as diretrizes e respectivas metas para um ciclo de quatro anos.
- ➔ **Plano Operacional:** estabelece o conjunto de ações de fiscalização e de gestão da secretaria para um determinado exercício.

O Plano Diretor, objeto deste documento, compreende as iniciativas que a Secretaria de Auditoria Interna conduzirá no período de 2018 a 2021, a fim de dar cumprimento aos objetivos do seu Mapa Estratégico.

A elaboração deste Plano Diretor observou as seguintes etapas, com a participação da maioria dos servidores da Secretaria, as quais serão detalhadas nos tópicos seguintes:

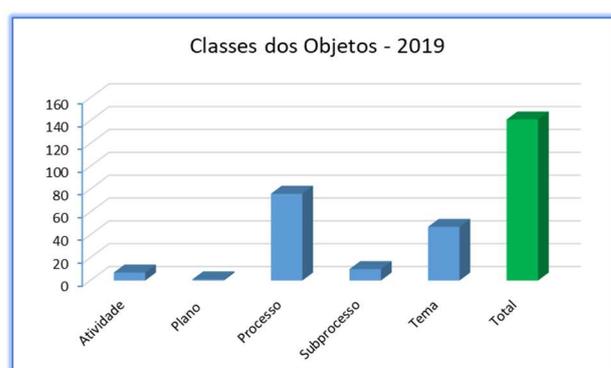
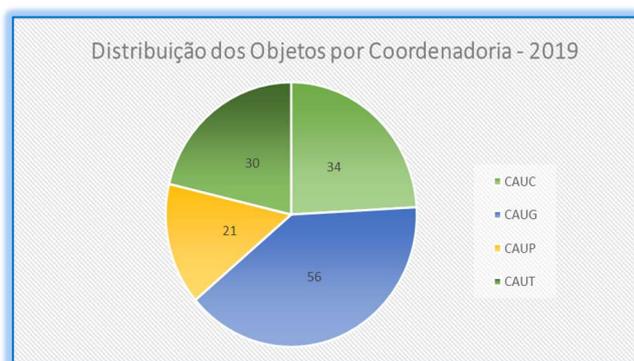


Universo de Auditoria

Um importante momento preliminar ao de elaboração deste plano teve por objetivo a definição do universo de auditoria. Cada coordenadoria, com a máxima participação da sua equipe, dedicou-se a identificar os objetos que seriam passíveis de avaliação conforme suas competências.

Em 2018, houve a atualização dos temas do universo de auditoria os quais foram mais detalhados, aumentando, assim, a granularidade dos objetos de auditoria.

Como resultado, foram identificados 141 objetos, divididos em atividade, plano, processo, subprocesso e tema, distribuídos conforme gráficos a seguir.



Identificado o universo de auditoria, cada coordenadoria avaliou os objetos da sua área de atuação, levando em consideração três critérios – relevância, risco e materialidade –, os quais se subdividiram em dez fatores de avaliação: magnitude financeira, interesse da administração, interesse da auditoria, exigências de instâncias externas, abrangência institucional, vinculação ao plano estratégico institucional, maturidade dos controles internos, maturidade da gestão de riscos, lapso temporal entre auditorias e risco de imagem.

Assim, foi apurado o indicador de significância do objeto – ISO, segundo o qual os objetos foram ordenados do maior para o menor a fim de definir a ordem e prioridade em que serão abordados ao longo dos quatro anos de vigência do Plano Diretor. A relação dos objetos de auditoria, ordenados por coordenadoria e por valor decrescente do ISO, consta do Anexo II deste documento.

No contexto do Plano Diretor, a avaliação e a classificação do universo de auditoria servem para indicar os objetos a serem priorizados nos planos operacionais a cada ano. Assim, os planos de auditoria de cada ano deverão indicar os objetos, observando a classificação do universo de auditoria, com as devidas atualizações por ocasião de sua elaboração.

REFERENCIAL ESTRATÉGICO DA AUDITORIA INTERNA

O referencial estratégico da auditoria interna compreende a missão, a visão, o negócio e os fatores críticos de sucesso. Quanto aos valores, a AUD pratica os mesmos adotados pelo Tribunal:

Aprendizagem contínua: assumir a responsabilidade de se desenvolver continuamente, de forma a contribuir para o crescimento pessoal e profissional, bem como para o desempenho organizacional.

Comprometimento: atuar com dedicação, orgulho institucional, empenho e envolvimento em suas atividades.

Ética: agir com honestidade e integridade em todas as suas ações e relações.

Sustentabilidade: adotar políticas e práticas economicamente viáveis, socialmente justas e ambientalmente corretas.

Transparência: disponibilizar e divulgar informações à sociedade de maneira clara e tempestiva, de forma a possibilitar a participação e o controle social.

Fonte: Plano STJ 2020

De forma a acomodar as perspectivas atuais de atuação, fez-se uma revisão do referencial da auditoria interna então vigente.

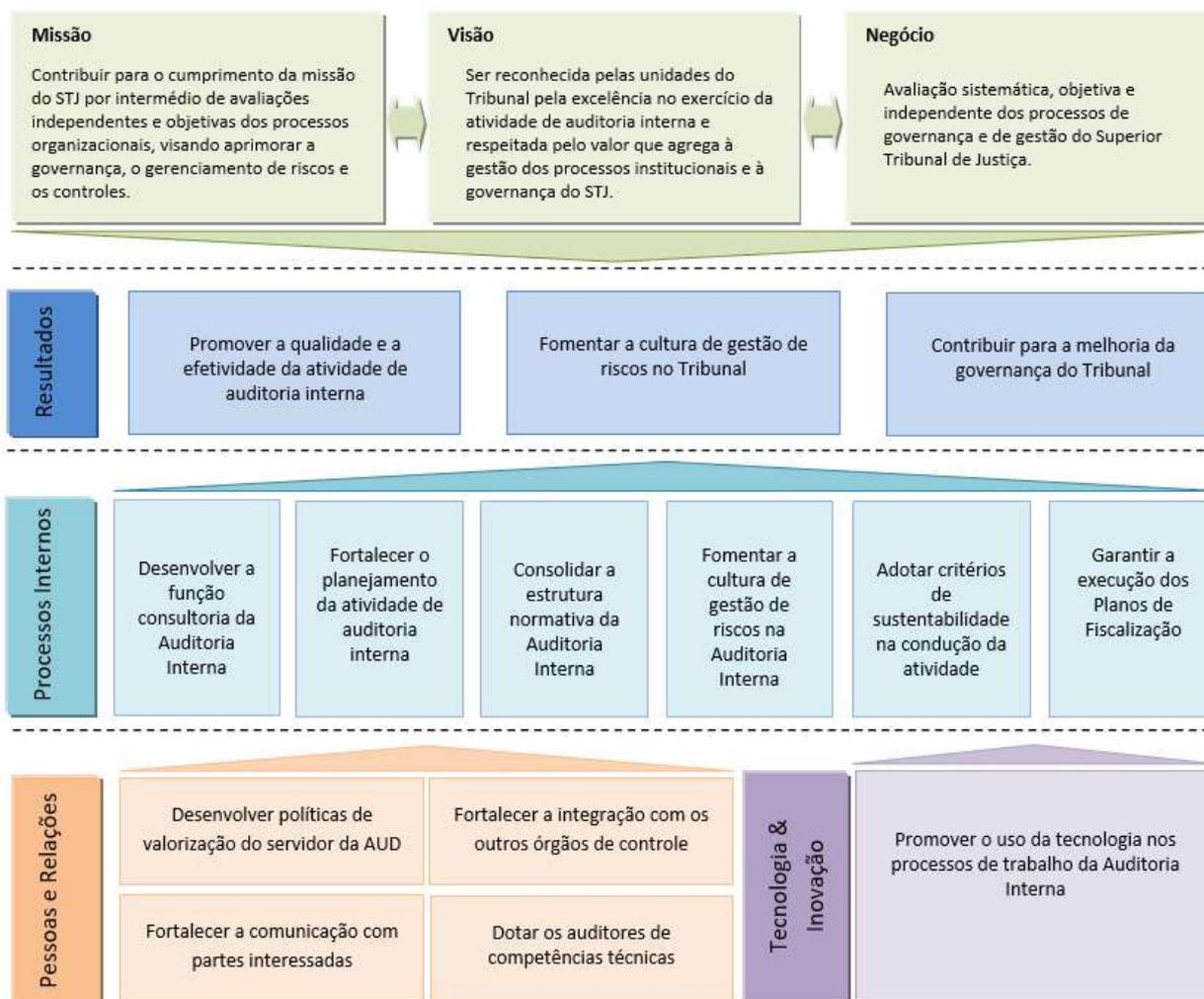
A revisão se deu em duas etapas, envolvendo a participação da maioria dos servidores: a primeira, voltada para a revisão das declarações de missão, visão e negócio; a segunda destinada à análise SWOT¹, para identificação das oportunidades e ameaças, no plano externo, e as forças e fraquezas quanto ao ambiente interno da AUD.

¹ Análise SWOT (Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*)) é uma ferramenta utilizada para fazer análise de cenário (ou análise de ambiente) da organização.

Missão, Visão, Negócio e Fatores Críticos de Sucesso

Após as reflexões coletivas, foram redefinidos a missão, a visão, o negócio, os quais compõem o atual Mapa Estratégico da AUD, a seguir apresentado.

Mapa Estratégico da Secretaria de Auditoria Interna do STJ Ciclo 2018 – 2021



Além disso, foram identificados os fatores críticos de sucesso da atividade de auditoria interna, conforme a seguir.

➔ Fatores críticos de sucesso:

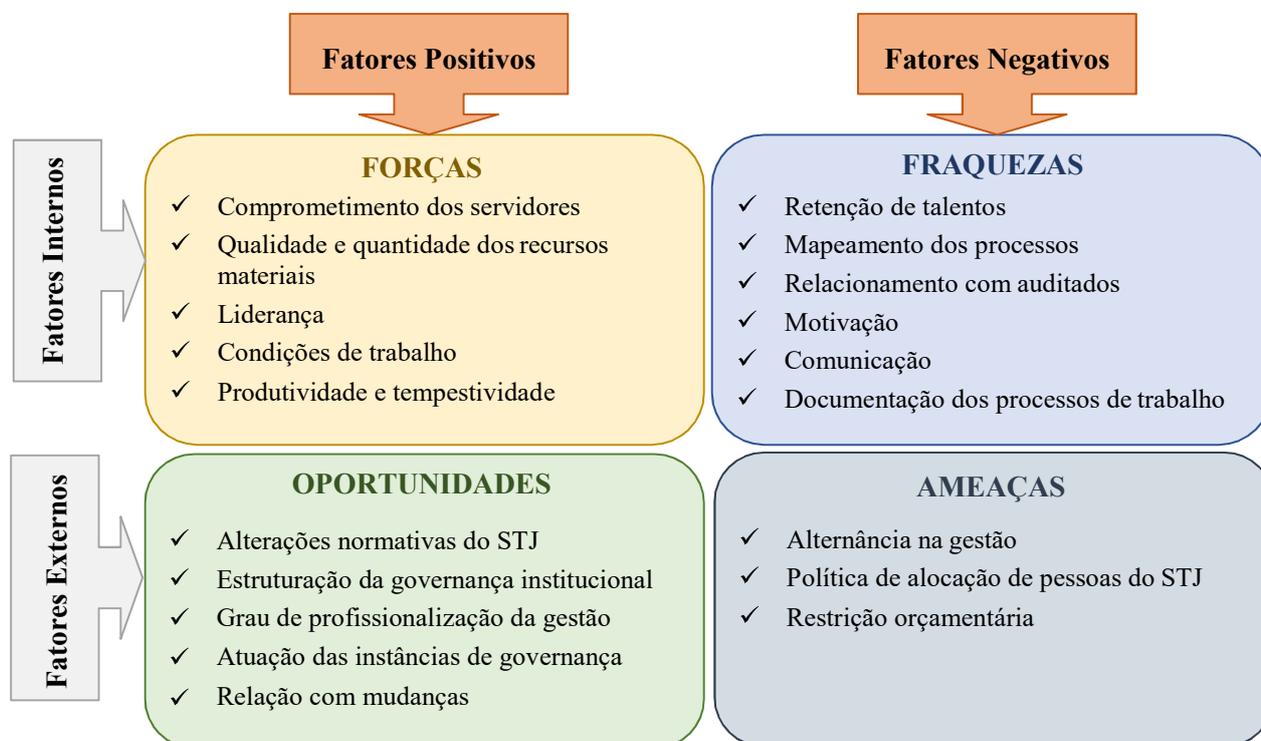
- **Objetividade:** fator que envolve requisitos de integridade, prestação de contas e independência. A auditoria interna consubstancia-se em fonte objetiva de avaliação e consultoria independente para a governança e a gestão do Tribunal, pautando-se pela integridade no desempenho de suas funções e comprometendo-se em prestar contas dos resultados.
- **Comunicação:** este fator envolve requisitos relacionados a assertividade, efetividade e alinhamento. A auditoria interna busca a comunicação assertiva com as partes interessadas, de forma a promover a eficácia e a efetividade na implementação dos resultados de sua atuação, o nivelamento do conhecimento e o alinhamento de expectativas em relação aos trabalhos de auditoria.
- **Alinhamento estratégico:** este fator envolve requisitos relacionados com o foco em resultados, a significância dos objetos de controle e a melhoria contínua. A auditoria interna desenvolverá suas atividades visando à indução da melhoria contínua dos processos de trabalho e dos resultados, planejando sua atuação com base na significância do objeto auditado para a estratégia do Tribunal e de forma alinhada com os planos das unidades e com a estratégia organizacional.

MACRODESAFIOS DA AUDITORIA INTERNA DO STJ PARA O CICLO 2018–2021

Análise de Cenários

A partir de questionário aplicado aos servidores da AUD, realizou-se a análise SWOT dos ambientes interno e externo da atividade de auditoria interna do STJ, chegando-se à seguinte síntese das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que cercam o ambiente de atuação da Secretaria de Auditoria Interna.

Resultado da análise de cenários da auditoria interna



Iniciativas Estratégicas da Auditoria Interna para 2018-2021

Diante dos fatores negativos apontados na análise SWOT, os servidores da AUD indicaram os desafios para lidar com as fraquezas e ameaças, os quais foram aglutinados em quinze iniciativas a serem empreendidas pela Secretaria no período de 2018 a 2021, correspondendo aos objetivos do Mapa Estratégico da AUD.

As iniciativas estratégicas da AUD, com os respectivos indicadores e metas, constam do Anexo I, Parte A, deste documento.

Desdobramento das iniciativas em ações

As iniciativas foram desdobradas em ações e respectivas metas para cada um dos quatro anos, conforme detalhado no Anexo I, Parte B.

As metas das ações de cada iniciativa para os exercícios de 2019, 2020 e 2021 são apenas parâmetros, devendo ser revisadas, juntamente com os indicadores das iniciativas, na época da elaboração dos planos operacionais de cada ano.

MONITORAMENTO E INDICADORES

Os indicadores para monitoramento do desempenho da Secretaria na condução das iniciativas estão relacionados na Parte A do Anexo I, com indicação da métrica e periodicidade de apuração dos resultados.

O monitoramento das metas dos indicadores será feito em reuniões trimestrais da Secretaria, quando serão tomadas as medidas corretivas necessárias. Entretanto, somente ao final de cada ano, será emitido o relatório de acompanhamento das metas, ao qual se dará ampla divulgação no Tribunal.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR

Este Plano Diretor tem vigência de quatro anos, 2018 a 2021, e deverá ser revisado ao final de cada ano, na ocasião da elaboração dos planos operacionais anuais.

ANEXO I – INICIATIVAS PARA 2018 A 2021 E SEUS DESDOBRAMENTOS

Parte A – Iniciativas Estratégicas para o ciclo 2018 – 2021

CÓDIGO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	INDICADOR	2018 ¹	META		
				2019	2020	2021
1821.01	Consolidar a estrutura normativa da Auditoria Interna	<ul style="list-style-type: none"> Indicador da estrutura normativa da auditoria interna <p>Fórmula: $INA I = QNE / QNN * 100$, onde:</p> <p><i>INA I</i>: indicador da estrutura normativa da auditoria interna</p> <p><i>QNE</i>: quantidade de documentos normativos elaborados</p> <p><i>QNN</i>: quantidade¹ de documentos normativos necessários quando da elaboração do plano.</p> <p>Objetivo: medir o percentual de normas elaboradas em relação ao conjunto necessário.</p> <p>Quando medir: ao final de cada ano</p> <p>Quem medirá: Gabinete da AUD</p>	25%	40%	60%	100%

¹ Foi estimada a quantidade de 24 documentos normativos para elaboração no ciclo de 4 anos

CÓDIGO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	INDICADOR	2018	META		
				2019	2020	2021
1821.02	Fortalecer a comunicação com partes interessadas	<ul style="list-style-type: none"> Indicador de comunicação extra auditorias <p>Fórmula: $ICOMx = QERx$, onde:</p> <p><i>ICOMx</i>: indicador de comunicação extra-auditorias</p> <p><i>QERx</i>: quantidade de eventos² realizados fora das auditorias</p> <p>Objetivo: medir a quantidade de eventos de comunicação (fora das auditorias) executados a cada ano.</p> <p>Quando medir: ao final de cada ano</p> <p>Quem medirá: Gabinete da AUD</p>	21	26	26	26
		<ul style="list-style-type: none"> Indicador de comunicação em auditorias <p>Fórmula: $ICOMa = [(QSE+QRA+QRE)/(3*QAR)]*100$, onde:</p> <p><i>ICOMa</i>: indicador de comunicação em ação de auditoria</p> <p><i>QSE</i>: quantidade sumários executivos elaborados</p> <p><i>QRA</i>: quantidade de auditoria em que se fez reunião de abertura</p> <p><i>QRE</i>: quantidade de auditoria em que se fez reunião de encerramento</p> <p><i>QAR</i>: quantidade de auditorias realizadas no ano</p> <p>Objetivo: medir o percentual de eventos de comunicação dentro das auditorias em relação ao total das auditorias realizadas.</p> <p>Quando medir: ao final de cada ano.</p> <p>Quem medirá: Gabinete da AUD.</p>	62,50%	70%	86%	93%

² Evento é qualquer manifestação estruturada com *stakeholders* (gestores, alta administração, governança, comitês etc), podendo compreender reunião informativa, comunicação geral formal da AUD, relatórios de atividade, infográficos, notas para o VemComigo, destinados aos públicos internos e externos da Secretaria.

CÓDIGO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	INDICADOR	2018 ¹	META		
				2019	2020	2021
1821.03	Dotar os auditores de competências técnicas	<ul style="list-style-type: none"> Indicador da média de horas de capacitação Fórmula: $ICAP = QHC / QA$, onde: <i>ICAP</i>: indicador de capacitação <i>QHC</i>: quantidade de horas de capacitação dos servidores da Secretaria <i>QA</i>: quantidade de servidores³ da AUD Objetivo: medir a média de horas de capacitação por servidor da Secretaria. Quando medir: ao final de cada ano Quem medirá: Gabinete da AUD 	98,54	100	100	100
1821.04	Fomentar a cultura de gestão de riscos na auditoria interna	<ul style="list-style-type: none"> Indicador de riscos dos macroprocessos da Secretaria Fórmula: $IAR = QPAR / QPA * 100$, onde: <i>IAR</i>: indicador de análise de riscos dos processos de trabalho da AUD <i>QPAR</i>: quantidade de processos de trabalho com análise de risco efetuada <i>QPA</i>: total dos processos de trabalho da AUD mapeados e elegíveis para a gestão de riscos Objetivo: medir a evolução quantitativa da gestão de riscos nos processos de trabalho da auditoria interna. Quando medir: ao final de cada ano Quem medirá: Gabinete da AUD 	0%	50%	80%	100%

³ Não há distinção entre gestores e servidores.

CÓDIGO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	INDICADOR	2018	META		
				2019	2020	2021
		<ul style="list-style-type: none"> Indicador de auditorias realizadas com base em riscos <p>Fórmula: $IABR = QABR / QAR * 100$, onde:</p> <p><i>IABR</i>: indicador de auditorias com base em riscos</p> <p><i>QABR</i>: quantidade⁴ de auditorias baseada em riscos</p> <p><i>QAR</i>: total de auditorias realizadas pela AUD</p> <p>Objetivo: medir a proporção das auditorias realizadas pela AUD com o uso de metodologia baseada em riscos.</p> <p>Quando medir: ao final de cada ano.</p> <p>Quem medirá: Gabinete da AUD.</p>	16,67%	20%	50%	80%
1821.05	Fomentar a cultura de gestão de riscos nas unidades do Tribunal	<ul style="list-style-type: none"> Indicador de análise da gestão de riscos <p>Fórmula: $IAGR = QAAR / QAR * 100$, onde:</p> <p><i>IAGR</i>: indicador de análise da gestão de riscos da Administração</p> <p><i>QAAR</i>: quantidade de auditorias em que foi feita análise da gestão de riscos empreendida pelos gestores</p> <p><i>QAR</i>: quantidade de auditorias realizadas pela AUD</p> <p>Objetivo: medir a proporção das auditorias realizadas pela AUD em que foi emitida opinião sobre a maturidade da gestão de riscos da Administração.</p> <p>Quando medir: ao final de cada ano.</p> <p>Quem medirá: Gabinete da AUD.</p>	16,67%	20%	30%	50%

⁴ A definição se a auditoria é elegível ou não para aplicação da abordagem baseada em risco será feita pelas coordenadorias, no momento de elaboração do programa de cada auditoria. No final do ano, com base no quantitativo eleito pelas coordenadorias, o indicador será apurado.

CÓDIGO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	INDICADOR	2018	META		
				2019	2020	2021
1821.06	Fortalecer a integração com os outros órgãos de controle	<ul style="list-style-type: none"> Indicador de interação com órgãos de controle <p>Fórmula: $IROI = QRP / QRR * 100$, onde:</p> <p><i>IROI</i>: indicador de participação nas reuniões do Conselho de Dirigentes de Órgãos de Controle Interno da União – DICON</p> <p><i>QRP</i>: quantidade de reuniões do DICON em que a AUD esteve representada</p> <p><i>QRR</i>: quantidade de reuniões do DICON realizadas</p> <p>Objetivo: medir a frequência de participação da AUD nas reuniões do DICON</p> <p>Quando medir: ao final de cada ano.</p> <p>Quem medirá: Gabinete da AUD.</p>	100%	100%	100%	100%
1821.07	Desenvolver a função consultoria da Auditoria Interna	<ul style="list-style-type: none"> Indicador de esforço de consultoria nas atividades da AUD <p>Fórmula: $IECON = QHDFc / QHDF * 100$, onde:</p> <p><i>IECON</i>: indicador esforço alocado em consultorias</p> <p><i>QHDFc</i>: quantidade de Homem-Dia Fiscalização – HDFs utilizados em atividade de consultoria</p> <p><i>QHDF</i>: quantidade HDFs disponíveis da AUD</p> <p>Objetivo: medir a proporção dos esforços da AUD alocados em atividades de consultoria.</p> <p>Quando medir: ao final de cada ano.</p> <p>Quem medirá: Gabinete da AUD.</p>	2,12%	5%	10%	20%

CÓDIGO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	INDICADOR	2018	META		
				2019	2020	2021
1821.08	Promover o uso da tecnologia nos processos de trabalho da Auditoria Interna	<ul style="list-style-type: none"> Indicador de base de dados submetida a auditoria contínua <p>Fórmula: $IAUDCON = QBAUD / QPBASE * 100$, onde:</p> <p><i>IAUDCON</i>: indicador de base de dados submetida a auditoria contínua</p> <p><i>QBAUD</i>: quantidade de bases de dados submetidas a auditoria contínua</p> <p><i>QPBASE</i>: quantidade⁵ potencial de base de dados auditáveis continuamente</p> <p>Objetivo: medir a proporção dos esforços da AUD alocados em atividades de auditoria contínua.</p> <p>Quando medir: ao final de cada ano.</p> <p>Quem medirá: Gabinete da AUD.</p>	Não mensurado	50%	50%	100%
1821.09	Desenvolver políticas de valorização dos servidores da AUD	<ul style="list-style-type: none"> Indicador de satisfação do servidor da AUD <p>Fórmula: $ISAT = ROP$, onde:</p> <p><i>ISAT</i>: Grau de satisfação geral dos servidores da AUD em pesquisa realizada pela Secretaria anualmente</p> <p><i>ROP</i>: Resultado do índice de satisfação obtido em pesquisa</p> <p>Objetivo: medir o grau de satisfação dos servidores da AUD em relação ao ambiente de trabalho na Secretaria.</p> <p>Quando medir: ao final de cada ano</p> <p>Quem medirá: Gabinete da AUD</p>	76,78%	80%	85%	90%

⁵ No momento de elaboração do plano, foram consideradas apenas duas bases potenciais: pessoal (SARH) e contábil (SIAFI).

CÓDIGO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	INDICADOR	2018	META		
				2019	2020	2021
1821.10	Fortalecer o planejamento da atividade de auditoria interna do Tribunal	<ul style="list-style-type: none"> Indicador de cultura do planejamento Fórmula: $ICP = QRP$, onde: <i>ICP</i>: Indicador de Cultura de Planejamento <i>QRP</i>: Quantidade de reuniões em que o planejamento da AUD foi abordado Objetivo: medir a frequência com que a Secretaria promoveu debate sobre o planejamento e sua execução com a maioria da equipe. Quando medir: ao final de cada ano Quem medirá: Gabinete da AUD 	1	2	2	2
1821.11	Promover a qualidade da atividade de auditoria interna	<ul style="list-style-type: none"> Indicador de submissão das auditorias a avaliação Fórmula: $IAVA = QAA / QAR * 100$, onde: <i>IAVA</i>: indicador das auditorias submetidas a avaliação <i>QAA</i>: quantidade auditorias submetidas a avaliação <i>QAR</i>: quantidade de auditorias realizadas pela AUD Objetivo: medir a proporção das auditorias realizadas no exercício que foram submetidas à avaliação das equipes e das áreas auditadas. Quando medir: ao final de cada ano Quem medirá: Gabinete da AUD 	Não mensurado ⁶	80%	100%	100%

⁶ Indicador a ser implementado em 2019

CÓDIGO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	INDICADOR	2018	META		
				2019	2020	2021
1821.12	Adotar critérios de sustentabilidade na condução da atividade	<ul style="list-style-type: none"> Indicador de adesão às iniciativas socioambientais do Tribunal Fórmula: $ISUS = QIA / QISE * 100$, onde: <i>ISUS</i>: indicador de adesão às iniciativas de sustentabilidade ambiental do STJ <i>QIA</i>: quantidade de iniciativas a que AUD aderiu <i>QISE</i>: total de iniciativas do STJ passíveis de adesão pela AUD Objetivo: medir o grau de adesão da AUD às iniciativas do Tribunal relativas à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental. Quando medir: ao final de cada ano Quem medirá: Gabinete da AUD 	88,89%	100%	100%	100%
1821.13	Contribuir para a melhoria da governança do Tribunal	<ul style="list-style-type: none"> Indicador de avaliação da governança Fórmula: $IAGV = QAAG / QAR * 100$, onde: <i>IAGV</i>: indicador de avaliação da governança; <i>QAAG</i>: quantidade de auditorias em que foi avaliada alguma dimensão da Governança; <i>QAR</i>: quantidade de auditorias realizadas Objetivo: medir a proporção de auditorias realizadas pela AUD em que foi emitida opinião sobre alguma dimensão do Sistema de Governança do Tribunal. Quando medir: ao final de cada ano Quem medirá: Gabinete da AUD 	58,33%	20%	20%	20%

CÓDIGO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	INDICADOR	2018	META		
				2019	2020	2021
1821.14	Garantir a execução dos Planos de Fiscalização	<ul style="list-style-type: none"> Indicador de realização do Plano Anual de Auditoria Fórmula: $IRPAA = QAR / QAP * 100$, onde: <i>IRPAA</i>: indicador de realização do Plano Anual de Auditoria <i>QAR</i>: quantidade de auditorias realizadas <i>QAP</i>: quantidade de auditorias programadas Objetivo: mede a proporção de realização das auditorias definidas no Plano Anual de Auditoria. Quando medir: ao final de cada ano Quem medirá: Gabinete da AUD 	71,43%	90%	90%	90%
		<ul style="list-style-type: none"> Indicador de monitoramento das recomendações da Auditoria Interna Fórmula: $IMRA = QRAM / QRAPA * 100$, onde: <i>IMRA</i>: indicador de monitoramento das recomendações da Auditoria Interna <i>QRAM</i>: quantidade de recomendações da auditoria interna de exercícios anteriores monitoradas <i>QRAPA</i>: quantidade de recomendações pendentes no ano anterior Objetivo: mede a proporção das recomendações que se encontravam pendentes ao final do exercício anterior e que foram monitoradas no exercício corrente. Quando medir: ao final de cada ano Quem medirá: Sistema de Gestão e Monitoramento de Auditoria - SIGMA 	81,94%	100%	100%	100%

CÓDIGO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	INDICADOR	2018	META		
				2019	2020	2021
		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Indicador de tempestividade das análises mandatórias Fórmula: $ITAM = QDP/QAA$, onde: <ul style="list-style-type: none"> <i>ITAM</i>: indicador de tempestividade das análises mandatórias <i>QDP</i>: quantidade de atos analisados dentro do prazo de envio ao TCU <i>QAA</i>: quantidade de atos enviados à AUD para análise Objetivo: mede a proporção de análises dos atos de admissão, aposentadoria e pensão realizadas dentro do prazo de estabelecido pelo TCU Quando medir: ao final de cada ano Quem medirá: Gabinete da AUD 	98,26%	100%	100%	100%

Parte B – Desdobramento das Iniciativas Estratégicas ao Longo do Ciclo 2018 – 2021

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	2018 ⁷	META POR ANO		
				2019	2020	2021
1821.01.001	Elaborar, e propor aprovação à autoridade competente, o conjunto de normas para regulamentar a atividade de auditoria interna no STJ.	Norma ⁸	3	0	0	0
1821.01.002	Divulgar aos servidores da AUD e às partes interessadas o conjunto das normas regulamentadoras da atividade de auditoria interna do STJ.	Evento ⁹	0	3	0	0
1821.01.003	Desenvolver e documentar métodos úteis à atividade de auditoria interna.	Método ¹⁰	1	2	0	0
1821.01.004	Elaborar e documentar políticas de comunicação e de capacitação da Auditoria Interna.	Política	0	1	1	0
1821.01.005	Elaborar documentos-padrão para o desempenho dos trabalhos de fiscalização. ¹¹	Documento ¹²	2	4	5	5
1821.02.001	Realizar encontros técnicos da Secretaria. ¹³	Encontro	2	2	2	2
1821.02.002	Realizar encontros com as unidades do Tribunal. ¹⁴	Encontro	7	2	2	2

⁷ A medida de 2018 para todas as ações equivale à meta efetivamente atingida pela Secretaria 2018.

⁸ Estatuto, Código de Conduta Ética e Normas da Atividade de Auditoria Interna do STJ.

⁹ Qualquer ação de divulgação: nota para a Intranet, workshop, seminário etc.

¹⁰ Avaliação da atividade de auditoria interna; avaliação do universo de auditoria e avaliação do universo das contratações para auditoria preventiva.

¹¹ Ver lista no Quadro I.

¹² A elaboração do documento pode ser substituída pela internalização de algum padrão útil.

¹³ Reuniões mensais de fevereiro a junho e de agosto a dezembro para apresentação/debate de temas técnicos relevantes.

¹⁴ Reuniões com unidades do Tribunal convidadas para apresentação/debate de temas relevantes de interesse mútuo.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	2018	META POR ANO		
				2019	2020	2021
1821.02.003	Realizar reuniões gerenciais. ¹⁵	Reunião	5	6	6	6
1821.02.004	Elaborar relatório de atividades da Auditoria Interna.	Relatório ¹⁶	1	2	2	2
1821.02.006	Elaborar e divulgar sumário executivo das auditorias realizadas.	Sumário executivo	0	50% das auditorias	70% das auditorias	80% das auditorias
1821.02.007	Elaborar matérias para o VemComigo. ¹⁷	Matéria	7	4	4	4
1821.02.008	Realizar reuniões de abertura de ação de fiscalização.	Reunião	67% das auditorias	100% das auditorias	100% das auditorias	100% das auditorias
1821.02.009	Realizar reuniões de encerramento de ação de fiscalização.	Reunião	58% das auditorias	100% das auditorias	100% das auditorias	100% das auditorias
1821.03.001	Viabilizar a participação dos servidores em capacitações técnicas.	Hora-capacitação	98,54 h/auditor	100 h/auditor	100 h/auditor	100 h/auditor
1821.04.001	Realizar estudo sobre os macroprocessos e processos da Auditoria Interna.	Estudo	1	0	0	0
1821.04.002	Mapear os principais processos de trabalho da Auditoria Interna. ¹⁸	Macroprocesso / processo	60%	100%	0	0
1821.04.003	Fazer a gestão dos riscos dos principais processos de trabalho da Auditoria Interna. ¹⁹	Macroprocesso / processo	0%	50%	80%	100%
1821.04.004	Adotar metodologia baseada em risco em auditorias. ²⁰	Auditoria	16,66% das auditorias	20% das auditorias	50% das auditorias	80% das auditorias

¹⁵ Previsão de realização de uma reunião gerencial mensal, exceto em janeiro, julho e dezembro.

¹⁶ Semestral ou em fim de mandato.

¹⁷ Matérias de caráter geral sobre a atividade de auditoria interna ou de assunto relevante para a governança e gestão.

¹⁸ As metas serão calculadas a partir da quantidade de processos eleitos como passíveis de mapeamento, conforme estudo da ação 1821.04.001.

¹⁹ As metas serão calculadas a partir das quantidades definidas para as metas da ação 1821.04.002, ou seja, sobre os processos mapeados.

²⁰ A definição se a auditoria é elegível ou não para aplicação da abordagem baseada em risco será feita pelas coordenadorias, no momento de elaboração do programa de cada auditoria. No final do ano, os percentuais fixados na meta serão apurados com base no quantitativo eleito pelas coordenadorias com potencial de aplicação de auditoria baseada em risco – ABR.

CÓDIGO ²¹	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	2018	META POR ANO		
				2019	2020	2021
1821.06.001	Participar das reuniões do Conselho de Dirigentes de Órgãos de Controle Interno da União – DICON.	Reunião	100% das reuniões	100% das reuniões	100% das reuniões	100% das reuniões
1821.06.002	Disponibilizar vagas para participação de auditores dos demais órgãos de controle nas ações de capacitação da AUD.	Vaga em curso	Não mensurado	10%	10%	10%
1821.07.001	Divulgar norma regulamentadora da atividade de consultoria da auditoria interna. ²²	Norma	0	1	0	0
1821.07.002	Apresentar às unidades do Tribunal a função consultoria da Auditoria Interna.	Apresentação	0	1	0	1
1821.07.003	Realizar ação de consultoria junto às unidades do Tribunal.	Consultoria	2	4	6	8
1821.08.001	Realizar estudo sobre ferramentas tecnológicas para uso da AUD em auditoria contínua.	Estudo	1	0	0	0
1821.08.002	Realizar estudo do universo de auditoria para identificar oportunidade de atuação da auditoria contínua.	Estudo	0	1	0	0
1821.08.003	Implementar a auditoria contínua em bases eleitas. ²³	Base de dados	0	50%	50%	100%
1821.08.004	Elaborar projeto de atualização da lista de metadados do SEI para fins de atuação de processo na Secretaria	Projeto	1	0	0	0

²¹ Os códigos 1821.05.001 e 1821.05.002 não serão realizados neste planejamento.

²² A Descrição original da ação (2018) consistia em: elaborar norma regulamentadora da atividade de consultoria da auditoria interna.

²³ As bases passíveis de aplicação da auditoria contínua serão definidas conforme o estudo da ação 1821.08.002.

CÓDIGO ²⁴	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	2018	META POR ANO		
				2019	2020	2021
1821.08.005	Realizar estudo para definir sobre a aquisição, customização ou desenvolvimento do sistema de auditoria interna.	Estudo	1	0	0	0
1821.08.006	Iniciar estudo para desenvolvimento do módulo planejamento do sistema de auditoria interna ²⁵ .	Módulo	1	1	0	0
1821.08.007	Elaborar estudo sobre a necessidade da Auditoria Interna quanto às informações a serem demandadas pela solução de <i>Business Intelligence</i> (BI).	Estudo	1	1	0	0
1821.09.001	Envolver a participação dos servidores da AUD nas decisões e ações transversais à atividade de auditoria.	Evento ²⁶	0	2	2	2
1821.09.002	Envolver os servidores na avaliação das auditorias em que tenham participado da equipe.	Participação	0	100% das avaliações	100% das avaliações	100% das avaliações
1821.10.001	Aprimorar o mecanismo de monitoramento dos planos Diretor e Operacional da AUD ²⁷ .	Painel	1	1	0	0
1821.10.002	Divulgar os planos e o desempenho para os colaboradores da AUD.	Divulgação ²⁸	5	4	4	4
1821.10.003	Aderir ao alinhamento estratégico no STJ ²⁹ .	Participação	0	1	0	0

²⁴ Os códigos 1821.10.001 e 1821.10.002 não serão realizados neste planejamento.

²⁵ A Descrição original da ação (2018) consistia em: desenvolver o módulo de monitoramento do sistema de auditoria interna.

²⁶ Momento aberto à participação dos servidores, podendo ser: consulta formal; reunião gerencial de apresentação/debate; pesquisa de opinião ou satisfação; reunião técnica etc.

²⁷ A Descrição original da ação (2018) consistia em: criar mecanismo de monitoramento dos planos Diretor e Operacional da AUD.

²⁸ Pode ocorrer por várias vias: jornal interno; reuniões técnicas; seminários; infográfico etc.

²⁹ A Descrição original da ação (2018) consistia em: realizar estudo sobre o alinhamento estratégico no STJ.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	2018	META POR ANO		
				2019	2020	2021
1821.11.001	Submeter as auditorias à avaliação pela equipe e pelos auditados.	Auditoria	0	80% das auditorias	100% das auditorias	100% das auditorias
1821.11.002	Submeter a atividade de auditoria interna à avaliação das unidades do Tribunal.	Avaliação	0	80% das auditorias	100% das auditorias	100% das auditorias
1821.11.003	Submeter a atividade de auditoria interna do STJ à avaliação externa.	Avaliação	0	0	0	1
1821.12.001	Realizar levantamento das iniciativas de incentivo à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental vigentes no Tribunal.	Levantamento	1	0	0	0
1821.12.002	Promover a adesão às iniciativas de incentivo para a adoção de critérios de sustentabilidade elegíveis para a AUD ³⁰ .	Iniciativas Elegíveis	88,89%	100%	100%	100%

³⁰ A relação das iniciativas elegíveis para a AUD foi acordada com a AGS, em 2018.

Quadro I – Estrutura normativa da Auditoria Interna a ser desenvolvida no ciclo 2018 – 2021

A. DOCUMENTOS SOBRE POLÍTICAS DA SECRETARIA

- | | |
|----|--|
| 01 | Política de capacitação técnica e comportamental |
| 02 | Política de comunicação |

B. DOCUMENTOS SOBRE MÉTODOS PARA A ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA

- | | |
|----|--|
| 03 | Método de avaliação da função auditoria interna |
| 04 | Método de avaliação do universo de auditoria |
| 05 | Método de avaliação do universo das contratações para a auditoria preventiva |

C. DOCUMENTOS-PADRÃO DA ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA

- | | |
|----|---|
| 06 | Padrões de entrevista em auditoria |
| 07 | Padrões de ordens de serviço |
| 08 | Padrões de avaliação de gestão de riscos e controles internos |
| 09 | Padrões de monitoramento de recomendações |
| 10 | Padrões de auditoria de conformidade |
| 11 | Padrões de auditoria operacional |
| 12 | Padrões de auditoria financeira |
| 13 | Padrões de auditoria contínua |
| 14 | Padrões de auditoria preventiva |
| 15 | Padrões de Auditoria de gestão |
| 16 | Padrões de levantamento |
| 17 | Padrões de sumários executivos |
| 18 | Padrões de reuniões de abertura e encerramento de auditoria |
| 19 | Padrões de relatórios e notas de auditoria |
| 20 | Padrões de prevenção de fraudes |
| 21 | Padrões de Consultoria |

D. ELABORAÇÃO DAS NORMAS DE AUDITORIA

- | | |
|----|---|
| 22 | Estatuto da Secretaria de Auditoria Interna |
| 23 | Código de Conduta Ética do Auditor Interno |
| 24 | Normas de Auditoria Interna |

ANEXO II – RESULTADO DA AVALIAÇÃO DO UNIVERSO DE AUDITORIA

A. Coordenadoria de Auditoria de Aquisições e Contratações – CAUC

<i>Ordem</i>	<i>Objeto de Auditoria</i>	<i>Classe do Objeto</i>	<i>Coordenadoria de Auditoria</i>	<i>Seção de Auditoria</i>	<i>Índice de Relevância³¹</i>	<i>Índice de Riscos³²</i>	<i>Índice de Materialidade³³</i>	<i>Indicador de Significância do Objeto - ISO³⁴</i>
1	Gestão de Riscos na Contratação	Processo	CAUC	SALIC	1,53	1,33	1,00	3,86
2	Governança das Aquisições	Processo	CAUC	SALIC	1,58	1,05	1,00	3,63
3	Plano de Contratações e Aquisições	Plano	CAUC	SALIC	1,58	0,91	1,00	3,49
4	Contratação Direta	Processo	CAUC	SALIC	1,94	1,12	0,40	3,46
5	Controles Internos no Processo de Planejamento da Contratação	Processo	CAUC	SALIC	1,49	0,91	1,00	3,40
6	Estudos Técnicos Preliminares	Subprocesso	CAUC	SALIC	0,95	1,19	1,00	3,14
7	Critérios de Habilitação	Atividade	CAUC	SALIC	1,22	0,91	1,00	3,13
8	Dispensa de Licitação	Processo	CAUC	SALIC	1,58	1,12	0,40	3,10
9	Seleção do Fornecedor	Processo	CAUC	SALIC	0,90	1,19	1,00	3,09
10	Recebimento Provisório e Definitivo	Atividade	CAUC	SADEC	0,95	1,12	1,00	3,07
11	Termo de Referência e Projeto Básico	Subprocesso	CAUC	SALIC	0,95	1,12	1,00	3,07
12	Planejamento das Contratações	Processo	CAUC	SALIC	0,90	1,12	1,00	3,02
13	Reequilíbrio Econômico-Financeiro	Atividade	CAUC	SALIC	1,04	0,98	1,00	3,02
14	Estimativa de Quantidade	Atividade	CAUC	SALIC	0,81	1,19	1,00	3,00
15	Controles Internos no Processo de Gestão de Contratos	Processo	CAUC	SADEC	0,95	1,05	1,00	3,00
16	Edital e Minuta Contrato/ARP/ Cessão de Uso/ Termo Aditivo/Termo Apostilamento	Subprocesso	CAUC	SALIC	0,95	0,91	1,00	2,86

³¹ Valor máximo de referência: 2,25, que corresponde a 45% do valor máximo do ISO (5x0,45=2,25).

³² Valor máximo de referência: 1,75, que corresponde a 35% do valor máximo do ISO (5x0,35=1,75).

³³ Valor máximo de referência: 1,00, que corresponde a 20% do valor máximo do ISO (5x0,20=1,00).

³⁴ Corresponde à soma dos índices de relevância, de riscos e de materialidade, podendo assumir o valor de 0 a 5.

<i>Ordem</i>	<i>Objeto de Auditoria</i>	<i>Classe do Objeto</i>	<i>Coordenadoria de Auditoria</i>	<i>Seção de Auditoria</i>	<i>Índice de Relevância³⁵</i>	<i>Índice de Riscos³⁶</i>	<i>Índice de Materialidade³⁷</i>	<i>Indicador de Significância do Objeto - ISO³⁸</i>
17	Convênio, Ajustes e Congêneres	Processo	CAUC	SADEC	1,35	1,26	0,20	2,81
18	Estimativa de Preços	Atividade	CAUC	SALIC	0,90	0,91	1,00	2,81
19	Obrigações da Contratada e respectivas Sanções	Atividade	CAUC	SADEC	0,63	1,12	1,00	2,75
20	Gestão de Frotas	Tema	CAUC	SADEC	0,68	1,05	1,00	2,73
21	Controles Internos no Processo de Fiscalização de Contratos	Processo	CAUC	SADEC	0,68	0,98	1,00	2,66
22	Fiscalização de Contratos	Processo	CAUC	SADEC	0,68	0,98	1,00	2,66
23	Gestão dos Contratos de Terceirização	Tema	CAUC	SADEC	0,68	0,98	1,00	2,66
24	Gestão de Operacionalização da Conta Vinculada	Tema	CAUC	SADEC	0,95	1,05	0,60	2,60
25	Gestão de Contratos	Processo	CAUC	SADEC	0,68	0,91	1,00	2,59
26	Garantia Contratual	Atividade	CAUC	SADEC	0,86	1,12	0,60	2,58
27	Gestão de Contratos de Obras e Reformas	Tema	CAUC	SADEC	1,22	1,05	0,20	2,47
28	Inexigibilidade de Licitação	Processo	CAUC	SALIC	1,04	1,12	0,20	2,36
29	Credenciamento do Pró-Ser	Processo	CAUC	SALIC	0,95	1,19	0,20	2,34
30	Gestão de Passagens Aéreas	Tema	CAUC	SADEC	0,59	1,26	0,40	2,25
31	Alienação(Doação/Desfazimento de Bens)	Processo	CAUC	SADEC	0,59	0,98	0,60	2,17
32	Gestão de Combustíveis	Tema	CAUC	SADEC	0,68	0,98	0,20	1,86
33	Gestão da Cessão de Espaço Público	Tema	CAUC	SADEC	0,63	0,91	0,20	1,74
34	Gestão de Suprimento de Fundos	Tema	CAUC	SADEC	0,45	0,91	0,20	1,56

³⁵ Valor máximo de referência: 2,25, que corresponde a 45% do valor máximo do ISO (5x0,45=2,25).

³⁶ Valor máximo de referência: 1,75, que corresponde a 35% do valor máximo do ISO (5x0,35=1,75).

³⁷ Valor máximo de referência: 1,00, que corresponde a 20% do valor máximo do ISO (5x0,20=1,00).

³⁸ Corresponde à soma dos índices de relevância, de riscos e de materialidade, podendo assumir o valor de 0 a 5.

B. Coordenadoria de Auditoria de Governança Institucional e Gestão – CAUG

<i>Ordem</i>	<i>Objeto de Auditoria</i>	<i>Classe do Objeto</i>	<i>Coordenadoria de Auditoria</i>	<i>Seção de Auditoria</i>	<i>Índice de Relevância³⁹</i>	<i>Índice de Riscos⁴⁰</i>	<i>Índice de Materialidade⁴¹</i>	<i>Indicador de Significância do Objeto - ISO⁴²</i>
1	Estoques	Processo	CAUG	SEACO	1,80	1,33	0,20	3,33
2	Procedimentos Adotados para o Controle do Consumo e Reposição de Estoque	Processo	CAUG	SEAUG	1,62	1,19	0,20	3,01
3	Procedimentos para Classificação e Execução de Despesas	Processo	CAUG	SEACO	1,71	1,05	0,20	2,96
4	Custos Obtidos	Processo	CAUG	SEACO	1,71	1,05	0,20	2,96
5	Metodologia Adotada para a Elaboração do Planejamento Estratégico	Tema	CAUG	SEAUG	1,80	0,91	0,20	2,91
6	Avaliação de Riscos	Tema	CAUG	SEAUG	1,71	0,91	0,20	2,82
7	Fixação de Objetivos	Tema	CAUG	SEAUG	1,62	0,91	0,20	2,73
8	Demonstrações Contábeis	Processo	CAUG	SEACO	1,53	0,98	0,20	2,71
9	Procedimentos para a Elaboração e o Acompanhamento da Execução da Proposta Orçamentária	Processo	CAUG	SEACO	1,17	1,05	0,20	2,42
10	Ambiente Interno (ou de Controle)	Tema	CAUG	SEAUG	1,31	0,91	0,20	2,42
11	Procedimentos para Classificação e Reconhecimento de Receitas	Processo	CAUG	SEACO	1,04	1,12	0,20	2,36
12	Atividades de Controle	Tema	CAUG	SEAUG	1,44	0,70	0,20	2,34
13	Sustentabilidade - Análise do Ciclo de Vida	Tema	CAUG	SEAUG	1,13	0,98	0,20	2,31
14	Constituição e Execução de Restos a Pagar	Processo	CAUG	SEACO	0,86	1,05	0,20	2,11

³⁹ Valor máximo de referência: 2,25, que corresponde a 45% do valor máximo do ISO (5x0,45=2,25).

⁴⁰ Valor máximo de referência: 1,75, que corresponde a 35% do valor máximo do ISO (5x0,35=1,75).

⁴¹ Valor máximo de referência: 1,00, que corresponde a 20% do valor máximo do ISO (5x0,20=1,00).

⁴² Corresponde à soma dos índices de relevância, de riscos e de materialidade, podendo assumir o valor de 0 a 5.

<i>Ordem</i>	<i>Objeto de Auditoria</i>	<i>Classe do Objeto</i>	<i>Coordenadoria de Auditoria</i>	<i>Seção de Auditoria</i>	<i>Índice de Relevância⁴³</i>	<i>Índice de Riscos⁴⁴</i>	<i>Índice de Materialidade⁴⁵</i>	<i>Indicador de Significância do Objeto - ISO⁴⁶</i>
15	Procedimentos Relacionados à Guarda e Conservação dos Bens Móveis	Processo	CAUG	SEAUG	0,77	1,12	0,20	2,09
16	Sustentabilidade - Compras Públicas Sustentáveis	Tema	CAUG	SEAUG	0,90	0,98	0,20	2,08
17	Metodologia Adotada para Gerenciamento de Projetos	Tema	CAUG	SEAUG	0,90	0,98	0,20	2,08
18	Constituição de Ativos e Passivos Contingentes	Processo	CAUG	SEACO	0,59	1,26	0,20	2,05
19	Sustentabilidade - Construções Sustentáveis	Tema	CAUG	SEAUG	0,86	0,98	0,20	2,04
20	Metodologia Adotada para o Alinhamento Estratégico	Tema	CAUG	SEAUG	0,99	0,84	0,20	2,03
21	Composição das Disponibilidades Financeiras	Processo	CAUG	SEACO	0,95	0,84	0,20	1,99
22	Alterações Orçamentárias	Processo	CAUG	SEACO	0,99	0,77	0,20	1,96
23	ENFAM	Tema	CAUG	SEAUG	0,63	0,98	0,20	1,81
24	Demandas Judiciais	Tema	CAUG	SEAUG	0,50	0,98	0,20	1,68
25	Procedimentos Relacionados ao Inventários de Bens Móveis	Processo	CAUG	SEAUG	0,45	0,77	0,20	1,42
26	Metodologia Adotada para a Mensuração e Avaliação de Custos	Tema	CAUG	SEACO	0,45	0,77	0,20	1,42
27	Procedimentos Relacionados à Movimentação dos Bens Móveis	Processo	CAUG	SEAUG	0,45	0,77	0,20	1,42
28	Procedimentos Relacionados à Manutenção e Disponibilização de Bens Imóveis	Processo	CAUG	SEAUG	0,45	0,77	0,20	1,42
29	Notas Explicativas	Processo	CAUG	SEACO	0,45	0,77	0,20	1,42
30	Adequação dos Lançamentos às Contas Definidas no Plano de Contas da União	Processo	CAUG	SEACO	0,45	0,77	0,20	1,42

⁴³ Valor máximo de referência: 2,25, que corresponde a 45% do valor máximo do ISO (5x0,45=2,25).

⁴⁴ Valor máximo de referência: 1,75, que corresponde a 35% do valor máximo do ISO (5x0,35=1,75).

⁴⁵ Valor máximo de referência: 1,00, que corresponde a 20% do valor máximo do ISO (5x0,20=1,00).

⁴⁶ Corresponde à soma dos índices de relevância, de riscos e de materialidade, podendo assumir o valor de 0 a 5.

<i>Ordem</i>	<i>Objeto de Auditoria</i>	<i>Classe do Objeto</i>	<i>Coordenadoria de Auditoria</i>	<i>Seção de Auditoria</i>	<i>Índice de Relevância⁴⁷</i>	<i>Índice de Riscos⁴⁸</i>	<i>Índice de Materialidade⁴⁹</i>	<i>Indicador de Significância do Objeto - ISO⁵⁰</i>
31	Constituição de Provisões e do Registro em Contas de Adiantamento	Processo	CAUG	SEACO	0,45	0,77	0,20	1,42
32	Pró-Ser	Tema	CAUG	SEAUG	0,45	0,77	0,20	1,42
33	Procedimentos de Depreciação, Amortização, Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável	Processo	CAUG	SEACO	0,45	0,77	0,20	1,42
34	Registro de Atos Administrativos	Processo	CAUG	SEACO	0,45	0,77	0,20	1,42
35	Procedimentos para Reconhecimento, Baixa e Mensuração de Ativos e Passivos	Processo	CAUG	SEACO	0,45	0,77	0,20	1,42
36	Resultado da Gestão Orçamentária	Processo	CAUG	SEACO	0,45	0,77	0,20	1,42
37	Registros Independentes da Execução Orçamentária	Processo	CAUG	SEACO	0,45	0,77	0,20	1,42
38	Saldos Irregulares	Processo	CAUG	SEACO	0,45	0,77	0,20	1,42
39	Procedimentos Relacionados à Suprimento de Fundos	Processo	CAUG	SEACO	0,45	0,77	0,20	1,42
40	Transferências Financeiras/Orçamentárias Recebidas/Concedidas	Processo	CAUG	SEACO	0,45	0,77	0,20	1,42
41	Sustentabilidade - Gestão de Resíduos	Tema	CAUG	SEAUG	0,45	0,56	0,20	1,21
42	Governança - Mecanismo Controle	Tema	CAUG	SEAUG	0,45	0,56	0,20	1,21
43	Governança - Mecanismo Estratégia	Tema	CAUG	SEAUG	0,45	0,56	0,20	1,21
44	Governança - Mecanismo Liderança	Tema	CAUG	SEAUG	0,45	0,56	0,20	1,21
45	Gestão da Segurança Institucional	Tema	CAUG	SEAUG	0,45	0,56	0,20	1,21
46	Identificação de Eventos	Tema	CAUG	SEAUG	0,45	0,56	0,20	1,21
47	Informações e Comunicações	Tema	CAUG	SEAUG	0,45	0,56	0,20	1,21
48	Indicadores Externos (IGOV CNJ)	Tema	CAUG	SEAUG	0,45	0,56	0,20	1,21

⁴⁷ Valor máximo de referência: 2,25, que corresponde a 45% do valor máximo do ISO (5x0,45=2,25).

⁴⁸ Valor máximo de referência: 1,75, que corresponde a 35% do valor máximo do ISO (5x0,35=1,75).

⁴⁹ Valor máximo de referência: 1,00, que corresponde a 20% do valor máximo do ISO (5x0,20=1,00).

⁵⁰ Corresponde à soma dos índices de relevância, de riscos e de materialidade, podendo assumir o valor de 0 a 5.

<i>Ordem</i>	<i>Objeto de Auditoria</i>	<i>Classe do Objeto</i>	<i>Coordenadoria de Auditoria</i>	<i>Seção de Auditoria</i>	<i>Índice de Relevância⁵¹</i>	<i>Índice de Riscos⁵²</i>	<i>Índice de Materialidade⁵³</i>	<i>Indicador de Significância do Objeto - ISO⁵⁴</i>
49	Linhas de Defesa	Tema	CAUG	SEAUG	0,45	0,56	0,20	1,21
50	Monitoramento	Tema	CAUG	SEAUG	0,45	0,56	0,20	1,21
51	Metodologia Adotada para Monitoramento do Planejamento Estratégico	Tema	CAUG	SEAUG	0,45	0,56	0,20	1,21
52	Sustentabilidade - Qualidade de Vida	Tema	CAUG	SEAUG	0,45	0,56	0,20	1,21
53	Respostas a Riscos	Tema	CAUG	SEAUG	0,45	0,56	0,20	1,21
54	Representações do STJ	Tema	CAUG	SEAUG	0,45	0,56	0,20	1,21
55	Sustentabilidade - Sensibilização e Capacitação de Servidores	Tema	CAUG	SEAUG	0,45	0,56	0,20	1,21
56	Sustentabilidade - Uso Racional dos Recursos Naturais e Bens Públicos	Tema	CAUG	SEAUG	0,45	0,56	0,20	1,21

⁵¹ Valor máximo de referência: 2,25, que corresponde a 45% do valor máximo do ISO ($5 \times 0,45 = 2,25$).

⁵² Valor máximo de referência: 1,75, que corresponde a 35% do valor máximo do ISO ($5 \times 0,35 = 1,75$).

⁵³ Valor máximo de referência: 1,00, que corresponde a 20% do valor máximo do ISO ($5 \times 0,20 = 1,00$).

⁵⁴ Corresponde à soma dos índices de relevância, de riscos e de materialidade, podendo assumir o valor de 0 a 5.

C. Coordenadoria de Auditoria de Pessoal – CAUP

<i>Ordem</i>	<i>Objeto de Auditoria</i>	<i>Classe do Objeto</i>	<i>Coordenadoria de Auditoria</i>	<i>Seção de Auditoria</i>	<i>Índice de Relevância⁵⁵</i>	<i>Índice de Riscos⁵⁶</i>	<i>Índice de Materialidade⁵⁷</i>	<i>Indicador de Significância do Objeto - ISO⁵⁸</i>
1	Benefícios	Processos de trabalho	CAUP	SANAP	0,86	0,63	1,00	2,49
2	Descontos	Processos de trabalho	CAUP	SAGEP	0,63	0,63	1,00	2,26
3	Remuneração	Processos de trabalho	CAUP	SAGEP	0,63	0,63	1,00	2,26
4	Provimento e vacância	Processos de trabalho	CAUP	SANAP	1,13	0,70	0,40	2,23
5	Governança de pessoas	Temática	CAUP	SAGEP	1,17	0,84	0,20	2,21
6	Auxílios	Processos de trabalho	CAUP	SANAP	0,77	0,84	0,60	2,21
7	Nepotismo	Temática	CAUP	SANAP	0,86	1,05	0,20	2,11
8	Ocupação de cargos gerenciais	Temática	CAUP	SAGEP	1,04	0,84	0,20	2,08
9	Acumulação de cargos	Temática	CAUP	SANAP	1,04	0,77	0,20	2,01
10	Gestão da força de trabalho	Temática	CAUP	SAGEP	0,90	0,84	0,20	1,94
11	Recrutamento e seleção	Temática	CAUP	SAGEP	1,17	0,56	0,20	1,93
12	Acompanhamento e manutenção de pessoas	Temática	CAUP	SAGEP	0,90	0,70	0,20	1,80
13	Adicionais	Processos de trabalho	CAUP	SANAP	0,63	0,77	0,40	1,80
14	Licenças	Processos de trabalho	CAUP	SANAP	0,72	0,63	0,40	1,75
15	Férias	Processos de trabalho	CAUP	SAGEP	0,63	0,77	0,20	1,60
16	Afastamentos	Processos de trabalho	CAUP	SANAP	0,59	0,56	0,40	1,55

⁵⁵ Valor máximo de referência: 2,25, que corresponde a 45% do valor máximo do ISO ($5 \times 0,45 = 2,25$).

⁵⁶ Valor máximo de referência: 1,75, que corresponde a 35% do valor máximo do ISO ($5 \times 0,35 = 1,75$).

⁵⁷ Valor máximo de referência: 1,00, que corresponde a 20% do valor máximo do ISO ($5 \times 0,20 = 1,00$).

⁵⁸ Corresponde à soma dos índices de relevância, de riscos e de materialidade, podendo assumir o valor de 0 a 5.

<i>Ordem</i>	<i>Objeto de Auditoria</i>	<i>Classe do Objeto</i>	<i>Coordenadoria de Auditoria</i>	<i>Seção de Auditoria</i>	<i>Índice de Relevância⁵⁹</i>	<i>Índice de Riscos⁶⁰</i>	<i>Índice de Materialidade⁶¹</i>	<i>Indicador de Significância do Objeto - ISO⁶²</i>
17	Controle de frequência	Processos de trabalho	CAUP	SAGEP	0,63	0,70	0,20	1,53
18	Política de capacitação	Temática	CAUP	SAGEP	1,17	0,14	0,20	1,51
19	Ressarcimento	Processos de trabalho	CAUP	SAGEP	0,59	0,70	0,20	1,49
20	Cadastro de servidores / Magistrados	Temática	CAUP	SANAP	0,63	0,63	0,20	1,46
21	Passagens e diárias	Processos de trabalho	CAUP	SAGEP	0,72	0,42	0,20	1,34

⁵⁹ Valor máximo de referência: 2,25, que corresponde a 45% do valor máximo do ISO ($5 \times 0,45 = 2,25$).

⁶⁰ Valor máximo de referência: 1,75, que corresponde a 35% do valor máximo do ISO ($5 \times 0,35 = 1,75$).

⁶¹ Valor máximo de referência: 1,00, que corresponde a 20% do valor máximo do ISO ($5 \times 0,20 = 1,00$).

⁶² Corresponde à soma dos índices de relevância, de riscos e de materialidade, podendo assumir o valor de 0 a 5.

D. Coordenadoria de Auditoria de Tecnologia da Informação – CAUT

<i>Ordem</i>	<i>Objeto de Auditoria</i>	<i>Classe do Objeto</i>	<i>Coordenadoria de Auditoria</i>	<i>Seção de Auditoria</i>	<i>Índice de Relevância⁶³</i>	<i>Índice de Riscos⁶⁴</i>	<i>Índice de Materialidade⁶⁵</i>	<i>Indicador de Significância do Objeto - ISO⁶⁶</i>
1	Gestão das Aquisições de TI	Processos	CAUT	SAGTI	2,25	1,26	1,00	4,51
2	Gestão de Terceirização de Serviços de TI	Processos	CAUT	SAGTI	2,25	1,26	1,00	4,51
3	Governança de Dados	Processos	CAUT	SAGTI	2,25	1,54	0,20	3,99
4	Gestão do Conhecimento	Processos	CAUT	SAGTI	1,89	1,26	0,80	3,95
5	Gestão de Inovação	Processos	CAUT	SAGTI	1,40	1,40	1,00	3,80
6	Gestão de Orçamento de TIC	Processos	CAUT	SAGTI	1,35	1,40	1,00	3,75
7	Governança de TIC - Mecanismo Estratégia	Subprocessos	CAUT	SAGTI	2,25	1,26	0,20	3,71
8	Virtualização	Subprocessos	CAUT	SAETI	1,17	1,54	1,00	3,71
9	Gerenciamento de Desenvolvimento de Soluções	Processos	CAUT	SAETI	1,44	1,26	1,00	3,70
10	Segurança da Informação	Processos	CAUT	SAETI	1,44	1,26	1,00	3,70
11	Gestão de Riscos	Processos	CAUT	SAGTI	2,07	1,26	0,20	3,53
12	Gerenciamento da Capacidade e Disponibilidade	Processos	CAUT	SAGTI	1,26	1,26	1,00	3,52
13	Gerenciamento de Infraestrutura	Processos	CAUT	SAETI	1,26	1,26	1,00	3,52
14	Planejamento de TIC	Processos	CAUT	SAGTI	1,98	1,26	0,20	3,44
15	Execução do PETI e PDTI	Subprocessos	CAUT	SAGTI	2,25	0,98	0,20	3,43
16	Gerenciamento de Serviços de TI	Processos	CAUT	SAETI	1,26	1,12	1,00	3,38

⁶³ Valor máximo de referência: 2,25, que corresponde a 45% do valor máximo do ISO ($5 \times 0,45 = 2,25$).

⁶⁴ Valor máximo de referência: 1,75, que corresponde a 35% do valor máximo do ISO ($5 \times 0,35 = 1,75$).

⁶⁵ Valor máximo de referência: 1,00, que corresponde a 20% do valor máximo do ISO ($5 \times 0,20 = 1,00$).

⁶⁶ Corresponde à soma dos índices de relevância, de riscos e de materialidade, podendo assumir o valor de 0 a 5.

<i>Ordem</i>	<i>Objeto de Auditoria</i>	<i>Classe do Objeto</i>	<i>Coordenadoria de Auditoria</i>	<i>Seção de Auditoria</i>	<i>Índice de Relevância⁶⁷</i>	<i>Índice de Riscos⁶⁸</i>	<i>Índice de Materialidade⁶⁹</i>	<i>Indicador de Significância do Objeto - ISO⁷⁰</i>
17	Conformidade (Resolução 211 CNJ)	Subprocessos	CAUT	SAGTI	2,03	1,12	0,20	3,35
18	Gestão de Continuidade	Processos	CAUT	SAGTI	1,31	1,33	0,60	3,24
19	Gerenciamento dos Incidentes e Problemas	Processos	CAUT	SAETI	1,26	1,26	0,60	3,12
20	Governança de TIC - Mecanismo Controle	Subprocessos	CAUT	SAGTI	1,53	1,33	0,20	3,06
21	Governança de TIC - Mecanismo Liderança	Subprocessos	CAUT	SAGTI	1,62	1,12	0,20	2,94
22	Gestão de Sustentabilidade em TI	Processos	CAUT	SAGTI	1,31	1,40	0,20	2,91
23	Gerenciamento das Operações	Processos	CAUT	SAETI	1,26	1,40	0,20	2,86
24	Sistemas de Apoio a Decisão e Inovação	Processos	CAUT	SAGTI	1,08	0,98	0,80	2,86
25	Gerenciamento de Continuidade de Gestão	Processos	CAUT	SAGTI	1,31	1,26	0,20	2,77
26	Cloud Computing	Subprocessos	CAUT	SAGTI	0,81	1,54	0,40	2,75
27	Gestão de Ativos de TI	Processos	CAUT	SAGTI	1,26	1,26	0,20	2,72
28	Gerenciamento de Mudança	Processos	CAUT	SAETI	1,40	1,12	0,20	2,72
29	Gestão da Qualidade	Processos	CAUT	SAETI	1,31	1,19	0,20	2,70
30	Gerenciamento de Programas e Projetos	Processos	CAUT	SAGTI	1,26	1,12	0,20	2,58

⁶⁷ Valor máximo de referência: 2,25, que corresponde a 45% do valor máximo do ISO ($5 \times 0,45 = 2,25$).

⁶⁸ Valor máximo de referência: 1,75, que corresponde a 35% do valor máximo do ISO ($5 \times 0,35 = 1,75$).

⁶⁹ Valor máximo de referência: 1,00, que corresponde a 20% do valor máximo do ISO ($5 \times 0,20 = 1,00$).

⁷⁰ Corresponde à soma dos índices de relevância, de riscos e de materialidade, podendo assumir o valor de 0 a 5.